

2007: um ano profícuo para o setor

Prezados Associados,

O ano de 2007 ficará marcado em nossa memória como um ano de avanço nas atividades ligadas aos produtos oriundos da matriz celulósica.

De fato, neste ano, houve um crescimento significativo das citadas atividades e excetuando-se os produtos celulose fibra curta branqueada de mercado, madeiras em toras e cavacos, e o papel cartão, cujos volumes de produção e exportação são anualmente crescentes em função de uma grande demanda mundial e de uma cotação valorizada no mercado externo e vertida em moeda estrangeira, os demais artigos em especial as caixas de papelão ondulado, recuperaram neste ano os volumes de produção do ano de 2003 e os suplantaram em um percentual estimado entre 5 e 6% de crescimento, refletindo – paradoxalmente – um aumento da atividade industrial de outros setores produtores de bens de consumo. Bens esses que como bem se sabe estão sob o fogo cruzado das importações legais e ilegais de produtos concorrentes que depletam as atividades econômicas destes setores da chamada indústria leve ou de consumo, tudo em função do excesso de oferta de moeda estrangeira e aplicações externas no nosso mercado de títulos imobiliários, o que traz como consequência uma cotação irreal da moeda estrangeira e barateia todos os produtos e bugigangas produzidos e importados de alhures. O estouro iminente da bolha imobiliária do mercado Americano deverá recolocar a moeda nos trilhos do seu real valor propiciando que muitas empresas de vários ramos de ativida-

des retomem suas exportações.

O mesmo parece estar se sucedendo com os papéis Tissue, em que um aumento pequeno mas sensível na renda per capita das camadas da população menos favorecidas - via programas assistencialista às governamentais – gerou um acréscimo no uso de papéis e toalhas higiênicas.

Os sacos de papel mono e multifolhados e os artefatos de polpa de papel moldada, depois de anos sob o fogo cerrado das várias famílias de plásticos, que lhes tomaram espaços em muitas utilizações, retomam agora alguns mercados e aplicações para os quais reúnem as melhores e mais ambientalmente corretas características de uso, com a introdução de inúmeros avanços tecnológicos e inovações de forma, função e aplicações.

Assistimos também a um incremento na utilização e difusão de novas aplicações das embalagens cilíndricas (latas) multifolhadas, e dos tubetes, barricas e cantoneiras fabricadas com papel.

A crescente aplicação de papel-cartão em suas várias formulações: 100% virgem kraft, natural, branco, white top com miolo reciclado, com fibras recicladas refinadas etc., em sacolas para lojas, em caixas para remédios, autopeças, brinquedos, presentes e uma infinidade de artigos, sem falarmos das aplicações laminadas com outros substratos, faz com que este seja dentro do universo dos produtos de matriz celulósica o que mais se expande a novas aplicações.

Até o Celofane está de volta como barreira em muitas embalagens para



produtos que exigem invólucros 100% ambientalmente corretos.

Os grandes grupos investidores tem enxergado que hoje o Brasil possui uma das maiores áreas disponíveis para o cultivo de florestas para produção de celulose – e que não concorrem com áreas destinadas à agricultura – com temperaturas e solos adequados, e crescentemente estão investindo em novos projetos que permitirão no futuro o país dar um salto que o colocará como o maior produtor mundial de produtos oriundos da matriz celulósica.

Teremos então, condições de exportar com grande competitividade, para todo o mundo, nossos produtos, artigos e embalagens agregando valor à nossa matéria-prima base que é a celulose.

Auguramos a todos os Associados que no ano de 2008 tenhamos muita luz, fé, tenacidade e sucesso, rumo à esse almejado futuro.

Antônio Eduardo Baggio

Presidente do Sinpapel - Sindicato das Indústrias de Celulose, Papel e Papelão no Estado de Minas Gerais

Expediente DIRETORIA EXECUTIVA • **Presidente** - Antônio Eduardo Baggio • **1º Vice-presidente Financeiro** - Edson Gonçalves de Sales • **2º Vice-presidente Financeiro** - Romano Barbieri Filho • **1º Vice Presidente Administrativo** - Augusto César Fávero Lima • **2º Vice presidente Administrativo** - Milson Sebastião de Souza Mundim, Gerson Benevides dos Santos e Gustavo Rocha Baggio • **Conselho Fiscal** - Alessandro Alves Bandeira, Alexandre de Miranda Gonçalves e Sérgio Murilo dos Santos • **Suplentes Conselho Fiscal** - Marcelo Eduardo Rocha Baggio, Antônio Adonias Santos Borges e Mário Pinto de Oliveira • **Delegados junto à FIEMG** - Edson Gonçalves de Sales e Antônio Eduardo Baggio • **Suplentes de Delegados** - Fabrício Campolina Barbieri e Marcelo Eduardo Rocha Baggio • **DIRETORIA DE PASTAS ESPECIFICAS** • **Diretoria de Meio Ambiente** - Mário Pinto de Oliveira • **Diretoria de Mercado** - Alessandro Alves Bandeira • **Diretoria Técnica** - Paulo Sérgio Pimenta Pinheiro • **Diretoria de Relações Trabalhistas** - Milson Sebastião de Souza Mundim • **Diretoria Gerencial** - Antônio Adonias Santos Borges • **Diretoria da Área de Transformação** - Romano Barbieri Filho • **Diretoria de Expansão** - Alfredo Octávio Mavignier Neto • **Redação e Edição** - VF Comunicação • **Jornalista Responsável** - Vilma F. Rezende - MG0176 • **Colaboração** - Matheus Diniz • **Diagramação** - Denise Beirão